

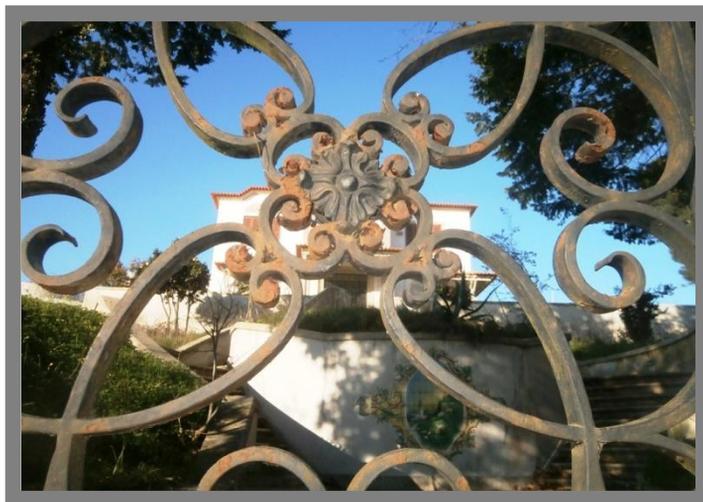
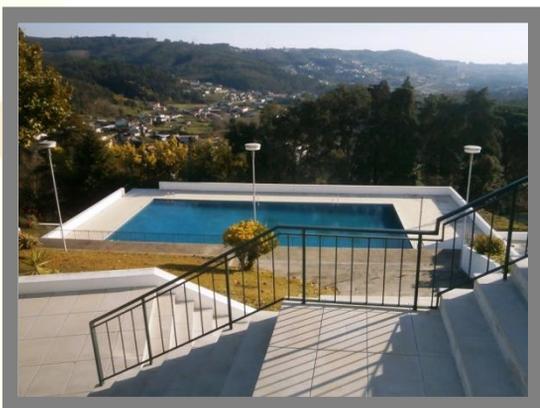


# Zamacol

**Jornal da USOA**  
**JAN – MAR 2018**  
Trimestral – nº 11  
Distribuição gratuita



Instituto de cultura e cooperação intergeracional  
Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis



## Ficha Técnica

### Propriedade

USOA – Universidade Sénior  
de Oliveira de Azeméis  
Sede: Travessa Soares de  
Basto Nº 11  
3720 – 519 OLIVEIRA DE  
AZEMÉIS  
Telef. 256 673 081  
Telem.916 915 385  
E-mail –  
[usoazemeis@gmail.com](mailto:usoazemeis@gmail.com)

### Grafismo e Layout

Caima Press – Edições  
R. Prof. Elisa Castro Costa  
137 – 1º Dtº  
3720 – 274 Oliveira de  
Azeméis

### Coordenação

Manuel Lima  
Tavares Ribeiro

### Redação e Colaboradores

António Marques, António  
Sampaio, Carminda Oliveira,  
Eulália Barbosa, João Carlos,  
Manuel Lima, Margarida  
Câmara, Maria Esmeralda,  
Odete Roma de Resende,  
Pinto e Pinho, Tavares Ribeiro

### Tiragem

400 exemplares

### Periodicidade

Trimestral

### Distribuição

Gratuita



## EDITORIAL

Mais um boletim informativo e ilustrativo do segundo trimestre do ano letivo 2017/18, da nossa Universidade Sénior – USOA.

Seguindo o método ou critério estabelecido nos anteriores editoriais desta direção, vamos fazer mais uma breve referência e comentário, do que se realizou ou não, neste período.

Começámos logo com muito afã, com a participação contínua e solidária dos grupos “Cavaquinhos” e “Tuna”, durante as duas primeiras semanas do novo ano 2018, no projeto “**Cantar os Reis**” em visita às instituições de solidariedade do concelho. No dia 05 de janeiro, os dois grupos foram recebidos pelo novo executivo da nossa Câmara Municipal de forma muito cordial.

O IV Encontro de “Cantares das Janeiras” realizado em colaboração com o Agrupamento Ferreira de Castro, no dia 13 de janeiro, foi um evento que decorreu com grande sucesso e em intercâmbio com outras universidades seniores, num ambiente de convívio salutar e animador. O empenho de todos os intervenientes foi a mola impulsionadora de todo o êxito obtido.

Durante este período, as Sessões de Psicologia, as Sessões de “Recordar é Viver”, os Workshops foram-se realizando, na medida do possível, sempre com a boa vontade e simpatia dos orientadores e participantes.

No dia 02 de fevereiro, realizou-se uma atividade lúdica e cultural “Serão Cultural”, onde a poesia e a música foram as “rainhas da festa”. Além da música e poesia, houve boa disposição, são convívio e uns mimos doces acompanhados de chá e um “*Portinho*”, também para acalantar o estômago dos presentes.

A atividade programada para festejar o Carnaval não foi levada a cabo por razões imponderáveis e porque o espírito desta festividade se tornava incompatível com o momento que estávamos a viver e que era do conhecimento geral da nossa Universidade Sénior.

Mais uma Viagem Cultural foi realizada no dia 16 de fevereiro, com visita ao Museu Soares dos Reis, Museu da Biodiversidade, Jantar com fados no Bjeka e Espetáculo Musical, na Casa da Música. Foi uma tarde e início da noite em cheio, com plena satisfação de todos os participantes e, portanto, com resultado muito positivo.

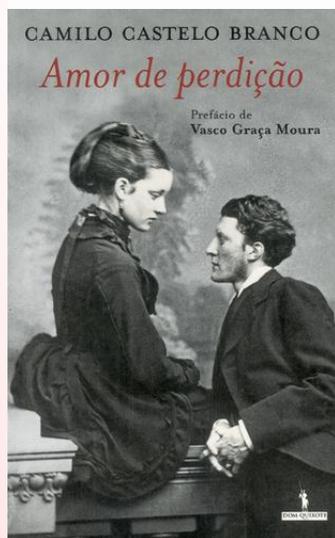
E o final do período está aí, restando-nos desejar a todos uma Páscoa feliz e uns dias de descanso, com saúde e paz.

A DIREÇÃO DA USOA

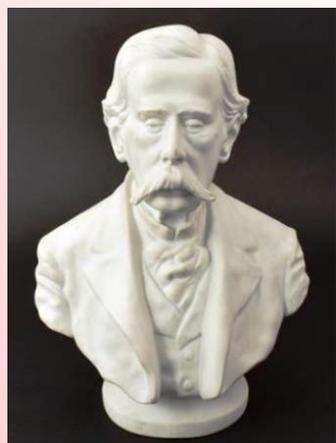
## CAMILO CASTELO BRANCO E A SUA ATUALIDADE



Abordar a personalidade em epígrafe significa pôr em relevo um insigne escritor com um percurso de vida entre os anos de 1825 e 1890. Significa, sobretudo, recordar as reflexões, valores e sentimentos que defendeu na imensidão da sua obra. Efetivamente, nos romances que criou, na imprensa em que colaborou, na correspondência que nos legou e nas várias áreas do saber, aí se respira o retrato dos costumes de uma época, o perscrutar a alma humana e uma polémica implacável, transmitindo-nos uma experiência e uma lição de vida.



As reflexões e sentimentos expressos na sua obra são dignos de mérito, pela sua diversidade, profundidade e atualidade: a amizade, o amor, o adultério, a adversidade, a alegria, a avareza, o campo e a cidade, a caridade, o casamento, a cobardia, a confiança, a coragem, a corrupção, o crime, a democracia, a desgraça, o destino, o dinheiro, a esperança, a família, a fome, a guerra, a ignorância, a igualdade, a inércia, a inveja, a juventude e a velhice, a liberdade, o livro, a maledicência, a melancolia, a pátria, a pobreza, a política, o progresso, a saúde, a verdade, a vingança, a virtude, eis uma multiplicidade de temas que motivaram a reflexão do escritor e um sentir adequado à corrente romântica em que se integrou. Apresentamos algumas citações a propósito: “O verdadeiro amigo é o confidente que recebemos no coração”; “O noviciado do amor pode estender-se até à velhice”; “No campo há poesia, há saudade, há reminiscências da alma inocente nesses instantes de recolhimento”; “A caridade é a felicidade dos que dão e dos que recebem”; “Todos os casamentos são felizes quando entre marido e mulher se dá uma perfeita harmonia”; “Portugal está alagado pela onda de corrupção...”; “Há crimes que se não crêem, nem se adivinham”; “A democracia não arranja um Santo sério para o seu martirólogo. Ela tem contra si o descambar para a canalhocracia”; “Não há bons nem maus destinos, o homem é responsável, o agente, o motor arbitrário das suas ações”; “A esperança é a medicina dos desgraçados, não há mal que não traga um bem”; “O mau português principia a sê-lo desde que mareia a pureza da sua língua”; “Em todos os tempos revolteados pela guerra do homem ao homem, é a política, sob a capa de razão de Estado, quem vibra as serpes da discórdia”; “A vingança é a paixão própria das almas pequenas”; “Não há velhice mais dadivosa e agradecida do que a dos livros”.



Eis em síntese algumas reflexões, sentimentos e citações, expressos pelo escritor, que julgamos pertinentes e que caracterizam um dos maiores escritores do século XIX.

*Manuel Lima*

## Madrigais

O grupo Madrigais  
É de grande animação  
Se por acaso duvidais  
Basta ver uma atuação.

A vida dos Madrigais  
Já tem grande duração  
Com seus cantares divinais  
Ao público causa emoção.

Seu objetivo principal  
É transmitir alegria.  
Todos os elementos afinal  
São de extrema simpatia.

Nosso lema é cantar  
Sempre com afinação.  
Pois queremos encantar  
Deixar boa recordação.

Somos também divertidos  
Cantando com simplicidade.  
Fazemos grandes amigos  
É tamanha a felicidade.

Vamos às instituições  
Para levar cantoria.  
Talvez rebuscar recordações  
Nos utentes em maioria.

Todos eles intervêm  
Conforme sua agilidade.  
Não necessitando de ninguém  
Apesar da sua idade.

Seus rostos rejuvenescem  
Com a nossa companhia.  
Estes momentos acontecem  
Numa fração do seu dia.

Ser sénior desta maneira  
Dá grande satisfação.  
Grupo de música brejeira  
Põe todos em reinação.

Eulália Barbosa

## Jantar de Natal

À semelhança dos anos anteriores, no dia 15 de dezembro do ano findo celebraram-se as comemorações aniversariantes da Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis, desta vez, o décimo quarto aniversário, com a realização de jantar de confraternização que pretendeu – e conseguiu – transmitir imagem de desejável união, especialmente em altura de quadra natalícia, pois, reinou o espírito de convívio entre direção, professores e alunos, e vontade de envolver, cada vez mais, um todo coletivo em torno do melhor para a USOA.

A presidente de Direção da USOA – Odete Roma – agradeceu a presença de todos os professores, da direção, alunos e entidades convidadas e todos aqueles que se quiseram juntar neste dia comemorativo do 14º Aniversário da instituição e, também, altura de quadra natalícia associada à confraternização, solidariedade, partilha, recordando a propósito que, através dos seus grupos musicais, à semelhança do que tem acontecido em janeiro de cada ano, visita muitos centros e lares, levando até às pessoas que nele se encontram, o melhor do calor humano, animação e convívio.

Rui Luzes Cabral – vice-presidente da autarquia – que também foi colaborador da USOA na área do teatro, recordou-o na sua intervenção, qualificando de muito importante a atividade desenvolvida por esta instituição de referência, incentivando os “universitários” a prosseguirem no envolvimento, vivacidade e despreocupação, nesta sua fase de vida, altura mais possível para dedicarem tempo a outro tipo de “projetos que não tiveram oportunidade de fazer no passado”.

Por sua vez, também elogiaram a excelência da ação e importância das relações entre a USOA e a cidade e concelho oliveirense, quer o presidente da FAMOA – António Grifo –, quer Manuel Alberto – presidente da União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba UI, UI, Macinhata da Seixa e Madal.



## Festa de Final de Período

Festa de final de período, com várias disciplinas, foi promovida pela Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis, no dia 16 de dezembro último, teve palco no auditório da Junta da União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba UI, UI, Macinhata da Seixa e Madaíl, onde decorreu o evento planeado com a ideia base de, por um lado, apresentar uma aula pública de História Local sobre Oliveira de Azeméis e, por outro, também contemplar o teatro, o canto e a música tradicionais, envolvendo os vários grupos da USOA.

Embora com o auditório praticamente cheio, a presença maior derivou da adesão dos alunos da Universidade Sénior e não tanto por parte da população quanto, de facto, se pretendia nas expetativas.

Aberta, como acima se refere, a toda a população, a última aula do 1º trimestre, da disciplina de História Local da USOA, com a coordenação do seu docente, Tavares Ribeiro, principiou por transmitir algumas singularidades e identidade coletiva oliveirense, avançando depois por percursos de raiz e história, até à cultura e patrimónios naturais, edificados e imateriais que valorizam o concelho e a região.

Durante a outra parte tão especial do evento, subiram ao palco o grupo de teatro da USOA. E os grupos musicais da Universidade Sénior (Tuna, Cavaquinhos e Madrigais) que encheram o auditório com animação e memórias reavivadas por músicas tradicionais, contribuindo para o sucesso desta noite em termos de cultura, convívio, amizade e partilha.

Momentos bons como este também foram evidenciados como bom sinal de participação por Odete Roma Resende – presidente da direção da USOA – que, depois dos agradecimentos e congratulações aos envolvidos na iniciativa, renovou a intenção de dar-lhe continuidade a cada fim de trimestre, alargando-a ao todo concelho: “Iremos dar a conhecer nas várias freguesias do concelho um pouco da sua história, a história das suas gentes através da disciplina da História Local e ao mesmo tempo também iremos divulgar aquilo que se faz na Universidade Sénior, aquilo que andamos a fazer, como passamos o tempo”, cumprindo, assim, o objetivo de estreitar ainda mais os laços “entre a universidade e a população”.

Tavares Ribeiro



## “Quando...”

Quando...  
meus dedos afloram teu rosto,  
desejo estreitar-te  
junto a mim  
com raiva e ternura,  
até o mundo ruir!...

Quando...  
meu corpo roça o teu,  
sonho abraçar-te  
e contigo fundir-me  
com fúria e carinho,  
até o mundo findar!...

Quando...  
de dia, contigo estou,  
penso apertar-te  
nos meus braços,  
forte e longamente,  
até a vida se extinguir!...

Quando...  
de noite, me sinto só,  
quero beijar-te  
por todo o corpo,  
doce e violentamente,  
até a vida se acabar.

*António Pinto Sampaio/91*

## Grupo de Cavaquinhos a cantar as Janeiras

Foi, mais uma vez e um ano, que o Grupo de Cavaquinhos cantou e encantou algumas Instituições de Solidariedade Social e Universidades Seniores com algumas melodias alusivas ao Natal e aos Reis.

Pela expressividade das letras e cantares melodiosos, que facilmente se interpretavam e entravam no ouvido do público, o sucesso foi uma constante e o Grupo foi apoteoticamente aclamado. Todos ficaram satisfeitos, apesar da azáfama e horários a cumprir, durante mais de duas semanas. Os componentes do Grupo cumpriram uma nobre missão de solidariedade espiritual e social. Os valores e a alegria que transmitiram calaram certamente nas mentes dos ouvintes e provocaram reflexos positivos, aliviando a sua tristeza e, porventura, as suas dores, em muitas idades já fragilizadas.

Pelo valor e empenho dos mestres que selecionaram e ensinaram as melodias, pelo desempenho dos alunos na sua interpretação, todos são merecedores de elogios, conscientes de que “tudo vale a pena se a alma não é pequena”. Valeu a pena criar o Grupo de Cavaquinhos que, também, muito tem projetado o nome da USOA.

*Manuel Lima*

## História Local da USOA

Na continuação das visitas por freguesias com interesse histórico, monumental ou paisagístico, a motivação deu recente viagem por terras de Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz, onde existem verdadeiros tesouros para admirar, preservar e divulgar.



## A atração do Amor

Todos temos presentes acontecimentos ocorridos no ano findo, tão impressionantes, alguns, que nem parecem reais, mas que a memória se encarrega de tornar tão presentes como o facto de estar a escrever neste momento.

Alguns eventos proporcionaram-nos momentos felizes que contrabalançam outros bem funestos ocorridos no mesmo espaço de tempo, designadamente os trágicos incêndios que enlutaram o país.

Como que querendo exorcizar a infelicidade causada pela lembrança dos eventos que dilaceram o coração, surpreendo-me a trautear a canção de amor que tanto êxito alcançou no festival da Eurovisão, ao ponto de ser eleita a melhor canção apresentada naquele certame de canções. Ainda me interrogo sobre a causa da inesperada popularidade dessa canção cuja suavidade persiste no meu ouvido; pergunto-me que ingrediente a demarcou de todas as outras canções, também bonitas, que com ela concorreram; questiono-me por que foi tão aplaudida por uma plateia seleta, supostamente conhecedora de música. Certamente porque o seu título fala de amor, da sua letra emana amor, o seu intérprete canta com amor, gesticulando como se moldasse uma flor, e a música suave transmite a poesia das palavras, o seu profundo sentido. Dir-se-ia que, com ela, o amor paira no ar e envolve-nos.

Talvez seja isso que se procura no amor, essa capacidade de nos elevar e conduzir para um mundo melhor, porventura inalcançável. Porque o barulho e a estridência dos tempos atuais, as grades nas janelas, os muros em volta das casas, a solidão das multidões nas grandes cidades, o espectro das armas nucleares, a fuga desesperada de homens, mulheres e crianças que, transportados em condições lastimáveis, são depois enxotados dos países mais ricos como moscas incómodas, as catástrofes naturais que afligem o mundo, tudo são realidades mais que suficientes para entristecer e desalentar o ser humano.

O amor será, assim, o sentimento que pode dar esperança aos corações em desespero. Talvez seja o único modo feliz de produção de sentido para tanta desgraça.

Num mundo desalmado, como o nosso, o amor surge-nos como algo com alma, algo que nos transcende, que perdura para além da vida. Cantar e aplaudir esse amor já é, em si, um sinal de que o mundo não é, afinal, tão desalmado como parece. Porque sempre deixa entrever uma réstia de esperança no futuro...

Margarida Câmara

## Isto é Páscoa

**Os pássaros voam  
Fazendo seus  
ninhos,  
Rebentam as  
árvores  
Rebentos  
verdinhos,  
Tudo chama a vida  
Depois do Inverno.  
Feito p'ra viver  
Não pode o  
humano  
Sentir o fracasso,  
Viver no inferno,  
Tem que dar o  
passo,  
Tem que amar a  
vida,  
Sentir palpitar  
Outros corações,  
Olhar ao redor  
Ver Nosso Senhor,  
Ouvir melodias  
Da mãe Natureza,  
Ao grito de Deus  
Saber responder,  
Amar o irmão  
No mais ínfimo ser,  
Levantar do chão,  
P'ró Alto se erguer  
com a sua cruz,  
Sentir com Jesus  
que a vida é linda,  
Que a vida não  
finda...  
É Ressurreição.**

*Carmina Oliveira*

## Lions Club de Oliveira de Azeméis comemorou 35 anos de existência

No passado dia 27 de janeiro, nas instalações do Hotel Dighton, Lions Clube de Oliveira de Azeméis celebrou 35 anos de existência, em conjunto com os aniversariantes dos restantes Clubes da Divisão 7 do Distrito Centro-Norte do distrito Múltiplo 115, perante uma Assembleia com mais de uma centena de pessoas (companheiros Lions, autoridades civis e convidados). Foi uma sessão muito rica, liderada pela Presidente do Clube, companheira Patrícia Soares, e orientada pelo companheiro Aureliano Cabral. Salienta-se que da ordem de trabalhos constava a admissão de novos sócios e uma justa homenagem a prestar à Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis.

Nas suas intervenções, os oradores, representantes do Lionismo, da sociedade civil e da autarquia local, puseram em relevo as atividades desenvolvidas pelos Clubes Lions, nomeadamente, o de Oliveira de Azeméis, fazendo votos para que o seu futuro fosse de sucesso em prol da comunidade. No momento adequado, foi lido um historial alusivo à Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis, com mais de dez anos de existência, a justificar uma merecida homenagem prestada pelo Lions local e que motivou a intervenção da Presidente da Instituição, Professora Odete Roma, para agradecer o evento.

No momento cultural, a sessão foi abrilhantada com a atuação do Grupo musical “Os Madrigais”, que interpretou alguns números do seu repertório.

A Presidente do Clube encerrou os trabalhos, congratulando-se com a presença de muitos companheiros e convidados, que se disponibilizaram para participar na comemoração do aniversário de Lions Clube de Oliveira de Azeméis e dos restantes Clubes da Divisão 7, fazendo votos para que o dinamismo do Lionismo, no futuro, fosse uma constante, sempre com o lema da solidariedade social.

*Manuel Lima*

### Homenagem feita pelo “Lions Clube de Oliveira de Azeméis” à Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis

**No 35º Aniversário do Lions Clube de Oliveira de Azeméis, realizado num Jantar Convívio, no Restaurante do Hotel Dighton, a Universidade Sénior foi homenageada pelo trabalho realizado em prol da comunidade, o que muito nos honra e sensibiliza. Assim, esta direção, em nome da USOA, agradece reconhecidamente esta honrosa distinção.**

*A Direção da USOA*



Foto com a presidente do Lions Clube de Oliveira de Azeméis, Patrícia Carla, presidente da USOA, Odete Roma e Diretor Internacional de Lions, Joaquim Borralho.

## Lions Club de Oliveira de Azeméis Homenageou a USOA

Lions Clube de Oliveira de Azeméis, no passado dia 27 de janeiro, nas instalações do Hotel Dighton, prestou uma merecida homenagem à Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis e, para celebrar o evento, foi lido o seguinte texto:

Lions Clube de Oliveira de Azeméis, ao longo de mais de três décadas de existência, no seu programa de atividades de solidariedade social, sempre se pautou por homenagear pessoas coletivas e entidades de elevado mérito que o justificassem.

A Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis, denominada “Instituto de Cultura e Cooperação Intergeracional”, foi oficialmente criada em 1 de março de 2004, por Estatutos publicados na III Série do Diário da República.

Teve a sua génese nas ideias de um Grupo de personalidades de Oliveira de Azeméis que, em feliz hora, se constituiu em Comissão Instaladora, para estruturar, implementar e dinamizar um Projeto de incontestável valia, em prol da comunidade oliveirense, cujos objetivos prioritários seriam os de desenvolver atividades de interesse cultural, recreativo e social para os seus Associados, melhorando a sua qualidade de vida.

O Grupo em referência, de inegável cultura nas mais variadas áreas do saber, foi verdadeiramente estóico, crente de que “Quem quer passar além do Bojador tem que passar além da dor”, como proclama o poeta.

A pouco e pouco o Projeto foi-se construindo e tornando realidade com a disponibilidade, apoio e colaboração de muitos agentes: Câmara Municipal, Professores, Alunos, Corpos Sociais. As despesas das instalações foram assumidas pela Autarquia Local.

Ano após ano, a Universidade foi-se desenvolvendo, inovando, crescendo em número de alunos e de disciplinas, de caráter teórico-prático, complementadas com atividades diversas em prol da comunidade escolar, desejosa de aprender, de recordar, de preencher horas de lazer, de combater a depressão e a solidão, de respirar mais alegria, de adiar o envelhecimento, de ressurgir para novas vidas, de adquirir novos valores nas disciplinas lecionadas pelos Professores em regime de voluntariado, numa Instituição sem fins lucrativos, onde a solidariedade não é uma palavra vã.

No percurso de mais de uma década foram seus timoneiros o Doutor Artur Hespanha durante nove anos, o Doutor António Oliveira durante três e, no atual mandato, a Professora Odete Roma, aqui presente, que, heroicamente, numa fase mais crítica da Instituição, soube assumir a continuidade, sustentabilidade e credibilidade da mesma, que conta já com mais de 300 alunos.

Foi uma utopia a fundação da Universidade? Foi uma loucura? Não, como responde Fernando Pessoa: “Sem loucura, o homem não é mais que uma besta sadia, um cadáver adiado que procria”, reafirmando que “ser descontente é ser homem” e que “Deus ao mar o abismo deu, mas nele é que espelhou o céu”.

Pelo exposto, de uma forma sucinta, é justíssima esta homenagem prestada à Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis, Homenagem extensiva a todos os seus componentes: Corpos Sociais, Docentes, Discentes e Forças Vivas da Cidade e do Concelho, que com ela colaboraram e colaboram.

*Manuel Lima*

### Convívio e Animação Musical da TUNA

Definitivamente, por um ou outro melhor motivo, na Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis, a confraternização está na moda. Recentemente a TUNAUSOA criou um momento de convívio musical em ambiente “amigo” e harmonioso para a “população tunante”. Que incluiu o convite a alguns músicos especiais, “mimoseando” todo o mundo presente numa atuação que perdurará por tempos infintos na “gaveta” das boas recordações.



## Brincadeiras de Entrudo

Ó entrudo, ó entrudo.  
Ó entrudo comilão  
Para ti matei o porco  
E não me deste um rijão.

Ó entrudo, ó entrudo,  
Ó entrudo rabugento.  
Tu andas tão besuntado  
Que ficas todo nojento.

Pelo mar abaixo  
Vai uma tigela,  
Casada c'um tacho  
E nora da gamela.

Ó entrudo, ó entrudo  
Ó entrudo caloteiro.  
Eu mandei-te o recibo  
E não me deste o dinheiro.

Ó, entrudo, ó entrudo,  
Ó entrudo, meu vilão,  
Tu levaste o meu dinheiro  
E eu fiquei sem um tostão.

Pelo mar abaixo  
Lá vai o ladrão  
Que foge à polícia  
Mas sem um tostão.

Ó entrudo, ó entrudo,  
Ó entrudo chocalheiro.  
Mataste os galos todos  
Não há nenhum no poleiro.

Ó entrudo, ó entrudo,  
Ó entrudo, meu matreiro,  
Comeste os presuntos todos  
Ficou vazio o fumeiro.

Pelo mar abaixo  
Vai uma panela  
Leva o teu cozido  
Vamos atrás dela.

Ó entrudo, ó entrudo,  
Ó entrudo funileiro,  
Furaste a panela toda  
E apagaste o braseiro.

Ó entrudo, ó entrudo,  
Ó entrudo borrachão,  
Tu curaste a bebedeira  
Com o chá de hipericão.

A subir a serra  
Vai uma formiga  
C'uma mão na testa  
E outra na barriga

*António Marques*

## Campeões de Futsal

Foi em dez de fevereiro,  
Último jogo de Futsal,  
Que o Coelho pôs em  
primeiro  
O nome de Portugal.

Ricardinho e companhia,  
Mas que excelente união.  
Jogando com toda a  
energia,  
Fizeram Portugal campeão.

Que grandes jogos fizeram  
Aqueles valentes obreiros.  
Todos tão bem estiveram,  
Estes lutadores  
verdadeiros.

A esta equipa tiro o chapéu,  
Venceram todos os jogos,  
P'ra levantar o troféu,  
Dando alegrias a rodos.

Não há nomes a destacar  
Nesta equipa tão unida  
Que todos irão lembrar  
Enquanto tiverem vida.

Mas que grandes  
vencedores,  
Esta equipa genial,  
Que fez deles os melhores,  
Enaltecendo Portugal.

Merece ser exaltado  
E agraciado o orientador  
Por a todos ter levado  
A este feito maior.

*António Marques*

## Recordação

Eu quero morrer cantando,  
Já que a chorar nasci.  
Sempre vivi sonhando  
O grande amor que vivi.

O grande amor que vivi  
Continua no meu peito  
Partiste e eu não resisti  
Em amar-te de qualquer  
jeito.

Sonho contigo acordada,  
Sonho contigo a dormir.  
Tenho-te sempre de mão  
dada,  
Caminhando comigo e a  
sorrir.

Nas faces sinto os teus  
beijos,  
Nos ouvidos os teus  
segredos,  
Que transformam meus  
desejos,  
Em saudade, choro e  
medos.

Só sonhar me é autorizado,  
Além disso... mais nada.  
Pra tocar no meu amado  
Farei a mesma caminhada.

Faço projetos de vida,  
Sonhando um melhor porvir.  
Com a tua imagem querida  
Passo as noites a sorrir.

Dez é o dia dos teus anos,  
Que são setenta e sete.  
Ainda me lembro de quantos  
Carinhos e amores me deste.

Lembro-me sempre de ti  
Onde quer que o amor ande  
Intenso foi o que eu vivi  
Com o meu menino grande.

Voltar a ver-te, eu gostaria,  
Depois de muitos sóis e  
luas,  
Meu coração não resistiria,  
Pois tenho muitas saudades  
tuas.

*Pinto e Pinho*

## Recordar é viver

Há muito tempo que vários colegas da nossa Universidade me pediam para arranjar um tempinho, para passar as fotografias e vídeos, dos vários eventos da USOA.

Confesso que hesitei muitas vezes, tinha algum receio que esta atividade se viesse transformar em momentos de nostalgia e não num são e alegre convívio.

Mas como a vida é feita de momentos e, recordar os momentos que nos fizeram sorrir e ser felizes poderá ser bom, desde que não se entre em comparações e muito menos em saudosismos.

Hoje não somos melhores nem piores que há uns anos, somos diferentes!!!

Como um autor desconhecido escreveu:

*Viver é:*

*Recordar o ontem*

*Viver o hoje*

*Desejar o amanhã*

Vencida esta barreira, no início deste ano letivo, apresentei à direção da USOA uma proposta de coordenar uma atividade à qual se deu o título de “Recordar é Viver”.

O critério encontrado para a visualização das imagens foi a ordem cronológica dos eventos. Tem sido uma atividade bastante participada e do agrado dos intervenientes.

As sessões decorrem às segundas-feiras, das 14h30 às 16h00, com periodicidade quinzenal. Já se realizaram 10 sessões. Ainda não participas-te? De que estás à espera?!!!

Se já frequentas a USOA há alguns anos, vem recordar alguns momentos da vida da nossa Instituição. Se tens relativamente pouco tempo de vivência, vem conhecer mais um pouco da vida da tua Universidade Sénior.



*O Coordenador da atividade João Carlos Guimarães*

## Serão Cultural na USOA

A partir das 21:00 horas, do dia 2 de fevereiro, nas instalações do edifício II da Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis, foi levado a efeito uma atividade lúdica e cultural, onde a poesia e a música foram as “rainhas da festa”. Na música, tivemos a primorosa participação de Américo Queirós, Mário Rui, Tonecas e Pedro Valente. A poesia esteve a cargo de: Esmeralda Sampaio, com leitura de poemas de A. Pinto Sampaio; Irene Guimarães e Abílio Tavares, com poemas de Eduardo Pereira, Manuela Peixoto e Magui Ramalho; Carminda Oliveira, com leitura de poemas de sua autoria.

A sessão de poesia foi acompanhada com imagens ilustrativas dos poemas em powerpoint e intercalada com música e canções. Não faltou uma breve sessão de fados, com as vozes de Isabel Torres, Bárbara e Pedro Vieira, que deliciou todos os presentes.

Tivemos ainda a participação voluntária de Castro Leite, na sessão de fados.

Além da música e poesia, houve boa disposição, são convívio e uns bolinhos com chá e um bom “vinho fino” a acompanhar.



## IV ENCONTRO CANTARES DAS JANEIRAS SENIORES EM TERRAS DE LA SALETTE

A realização do IV Encontro de “Cantares das Janeiras”, promovido pela Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis, na tarde de 13 de janeiro, no auditório da Escola Secundária Ferreira de Castro, assumiu-se como verdadeiro palco de oportunidade para partilha de tradições, experiências, saberes, culturas...

Evento de referência como espetáculo plural, constituiu-se momento imperdível e, certamente, irá perdurar na memória de quem teve o privilégio de assistir a esta iniciativa participada pelos grupos musicais da Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis (Tuna e Cavaquinhos) e os grupos convidados: Universidade Sénior de Esmoriz, Grupo de Cantares da Universidade Sénior de Vale de Cambra, Tun’arte Universidade Sénior do Rotary Club de S. João da Madeira, Grupo Musical do Clube Sénior da Cúria.

Sublinhando apreciar muito quem se envolveu nesta iniciativa e congratulando os envolvidos, Odete Roma Resende – presidente da Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis – evidenciou a razão deste encontro em dar seguimento à promoção da verdadeira música tradicional que encanta com enternecedoras canções da nossa cultura, com mais sentimento na quadra natalícia, dos reis e das janeiras. Por outro lado, reflete quanto a USOA pretende estar aberta à comunidade, entre a comunidade e em cooperação/parceria com outras instituições concelhias, regionais ou nacionais que também personificam trabalho e capacidade para seguir crescendo na prática, valor, experiência e conhecimento cultural que proporcionam e partilham. Muito animado. A festa foi muito boa.

Tavares Ribeiro

